

RESENHA

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A caracterização de categorias de texto: tipos, gêneros e espécies.** Disponível em: <http://www.alfa.ibilce.unesp.br/download/v51-1/03-Travaglia.pdf>. Acesso em 14 de maio de 2011.

Francineudo Duarte PINHEIRO JÚNIOR¹

Luiz Carlos Travaglia, em seu artigo *A caracterização de categorias de texto: tipos, gêneros e espécies*, discute parâmetros e critérios para caracterizar categorias de texto, sejam tipos, gêneros ou espécies. Essa caracterização, segundo o autor, é fundamental para a distinção e a identificação das categorias às quais os textos podem pertencer.

Travaglia, doutor em Linguística pela Unicamp, atua nessa área com ênfase em Linguística Textual e Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna. Atualmente, é Professor Associado de Língua Portuguesa e Linguística e pesquisador do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia.

Seu artigo, cujo objetivo é levantar e estruturar parâmetros e critérios que podem ser usados para caracterizar o grande número de categorias de texto existentes em uma sociedade e cultura, divide-se em seis partes, a saber: *Introdução, O conteúdo temático, A estrutura composicional, Objetivos ou função sociocomunicativa, Características da superfície linguística e Condições de produção.*

Na *Introdução*, problematizam-se a identificação, a distinção e a caracterização das diferentes categorias de texto, e apresentam-se os parâmetros considerados pertinentes na pesquisa do autor, que são os que denominam as cinco partes seguintes do artigo, dentro do projeto *Uma teoria tipológica geral de textos: sim ou não?*. Além desses, o linguista inclui o suporte típico que, segundo ele, contribui para a caracterização das categorias textuais. Ainda neste tópico, Travaglia conceitua, caracteriza e diferencia os "tipelementos", ou seja, as classes de categorias de texto de uma dada natureza que são o tipo,

¹ Graduando em Letras Português-Italiano pela Universidade Federal do Ceará. Maracanaú-CE. Correio eletrônico: neudo.junior@hotmail.com

o gênero e a espécie.

Na segunda parte, denominada *O conteúdo temático*, além de conceituar o parâmetro que nomeia esta seção, o autor apresenta as diversas formas que esse parâmetro se manifesta nos vários tipos, gêneros e espécies de texto, através de exemplos extraídos de outros trabalhos seus já publicados e de outros autores como, por exemplo, Pimenta (2007).

Em seguida, apresentam-se, na seção *A estrutura composicional*, os critérios de importância fundamental na caracterização de categorias de textos. São eles: a superestrutura, a composição por tipos e espécies, a dimensão, a(s) linguagem(ns) que entra (m) na composição do gênero e a classificação da Teoria Literária das obras quanto à composição, ou seja, texto representativo *versus* expositivo, na qual é possível aparecer também os textos mistos. A partir disso, são mostrados exemplos diversos de como estes critérios podem se realizar de modo diferente, conforme o gênero, o que certamente é importante para caracterizá-lo.

Em *Objetivos ou função sociocomunicativa*, quarta parte do artigo, é abordada a questão do objetivo e/ou função sociocomunicativa nos gêneros e nos tipos. Enquanto este apresenta objetivos, aquele é definido por sua função sociocomunicativa. Ao explicar sobre o parâmetro que denomina esta seção, é apresentada uma tabela com diversos gêneros agrupados de acordo com a função básica comum entre eles, a fim de mostrar que os gêneros que apresentam a mesma função básica vão se distinguir por características de outros parâmetros e critérios. Quanto às espécies, que parecem não ter objetivos específicos, o autor não desenvolve muito, somente faz uma pequena consideração.

Na quinta parte, *Características da superfície linguística*, seção mais longa do artigo, o autor define essas características, ressalta que elas podem se referir a qualquer plano da língua (fonológico, morfológico, sintático, semântico, pragmático) ou nível (lexical, frasal, textual) e esclarece que a caracterização por meio desse parâmetro não se refere somente ao recurso linguístico utilizado, mas também a sua relação com as propriedades da categoria. Além disso, ele demonstra,

em forma resumida e bem simplificada, com vários tipos de texto como, por exemplo, textos descritivos, dissertativos, injuntivos e narrativos, as características ligadas a esse parâmetro.

Na última parte, *Condições de produção*, quinto parâmetro de critérios para caracterização das categorias de texto, discutem-se alguns fatores observáveis neste parâmetro, são eles: quem produz, para quem, onde, quando, o suporte, dentre outros. Partindo do pressuposto de que o critério de “quem produz” inclui tanto o indivíduo, que geralmente ocupa um lugar social, como uma comunidade discursiva, Travaglia mostra, através de alguns exemplos, como certos gêneros apresentam um mesmo nome, mas que identificam categorias distintas em comunidades discursivas distintas, como é o caso do ofício, que para a comunidade forense é um gênero com o objetivo de comunicar sobre a remessa dos autos ao juiz competente, já na administração em geral é uma espécie do gênero correspondência caracterizada por uma forma.

O fato de o texto ser longo e apresentar exemplificações muito detalhadas tornam a leitura do artigo um pouco cansativa e o uso excessivo, em algumas partes, do grifo leva o leitor a ter dúvidas sobre o que realmente está sendo importante no desenvolvimento de certos tópicos. Essas observações em nada diminuem o vigor do artigo.

É perceptível, também, o quanto o linguista recorre a alguns de seus textos e de outros pesquisadores para dar exemplos da manifestação dos parâmetros descritos por ele ao longo do texto, mas isso não dificulta a leitura nem o entendimento do texto, pois ele, ao introduzir algum termo que possa ser desconhecido pelo leitor, conceitua e exemplifica, fazendo com que o leitor conheça e/ou recorde tal termo.

Sendo assim, recomenda-se sua leitura àqueles que, direta ou indiretamente, se interessam pelo estudo da Linguística Textual, principalmente a quem se interessa pelos estudos sobre gêneros, tipos e espécies textuais.